



Lista 6 de exercícios – BRI0061 – Marislei Nishijima

1. Quando o PIB real declina durante uma recessão, o que geralmente acontece com consumo, Investimento e taxa de desemprego?
2. Suponha que a função demanda por moeda seja função da taxa de juros r em termos percentuais:
 $(M/P)^d = 1000 - 100r$
A quantidade de moeda ofertada pelo bacen é $M=1000$ e o nível geral de preços seja $P=2$
 - a) Faça o gráfico da demanda e da oferta;
 - b) Qual a taxa de juros de equilíbrio?
 - c) Supondo que o nível geral de preços permaneça fixo. O que acontece com o juros de equilíbrio se a oferta monetária aumentar para 1200?
 - d) Se o banco central deseja aumentar a taxa de juros para 7 por cento, qual a oferta monetária que deve estabelecer?
3. Explique por que a curva de demanda agregada tem inclinação negativa. (dica: lembre-se da teoria quantitativa da moeda)
4. Usando gráficos, mostre o que acontece no mercado de fundos emprestáveis se o governo aumenta seus gastos (suponha uma economia fechada).
5. Suponha que o banco central reduza a oferta monetária em 5 por cento.
 - a) O que acontece com a curva de demanda agregada?
 - b) O que acontece com nível de produção e de preços no curto e longo prazos?
 - c) De acordo com a lei de Okun, o que acontece com o desemprego no curto e longo prazos?
6. Desenhe uma curva de oferta agregada Keynesiana típica, ou seja, com preços perfeitamente rígidos. Desenhe uma curva de demanda agregada. Mostre como uma política monetária expansionista afeta a economia (nível geral de preços e nível de produto agregado).
7. Desenhe uma curva de oferta agregada clássica típica, ou seja, com preços perfeitamente flexíveis. Desenhe uma curva de demanda agregada. Mostre como uma política fiscal expansionista afeta a economia (nível geral de preços e nível de produto agregado).
8. Verifique se compreendeu o conceito de preços flexíveis e rígidos e suas implicações de curto e longo prazo. Descreva no que consiste estes conceitos.
9. Mostre graficamente os efeitos de um choque de oferta no curto e no longo prazo.

10. Suponha que o banco central de um país A se importa apenas em manter o nível geral de preços, P , constante, enquanto o banco central de um país B procura sempre manter a taxa natural de desemprego e a taxa natural de produto.

- a) como cada banco reagiria a uma diminuição exógena da velocidade da moeda?
- b) um aumento exógeno no preço do petróleo.

11. Porque é mais fácil para um banco central lidar com choques de demanda?

Respostas e encaminhamentos

1. Quando o PIB real declina durante uma recessão, o que geralmente acontece com consumo, Investimento e taxa de desemprego?

R: Consumo e investimento são reduzidos, pois a renda bruta gerada é menor, assim as famílias consomem menos e gasta-se menos com equipamentos, estrutura, habitação, etc. Neste caso, como a economia opera abaixo do produto potencial, nem toda mão de obra é empregada e existe, portanto, desemprego.

2. Suponha que a função demanda por moeda seja função da taxa de juros r em termos percentuais:

$$(M/P)^d = 1000 - 100r$$

A quantidade de moeda ofertada pelo bacen é $M=1000$ e o nível geral de preços seja $P=2$

- a) Faça o gráfico da demanda e da oferta;
- b) Qual a taxa de juros de equilíbrio?
- c) Supondo que o nível geral de preços permaneça fixo. O que acontece com o juros de equilíbrio se a oferta monetária aumentar para 1200?
- d) Se o banco central deseja aumentar a taxa de juros para 7 por cento, qual a oferta monetária que deve estabelecer?

R:

- b) $1000/2 = 1000 - 100r; r = 5$
- c) $1200/2 = 1000 - 100r; r = 4$
- d) $M/2 = 1000 - 100 \cdot 7; M = 600$

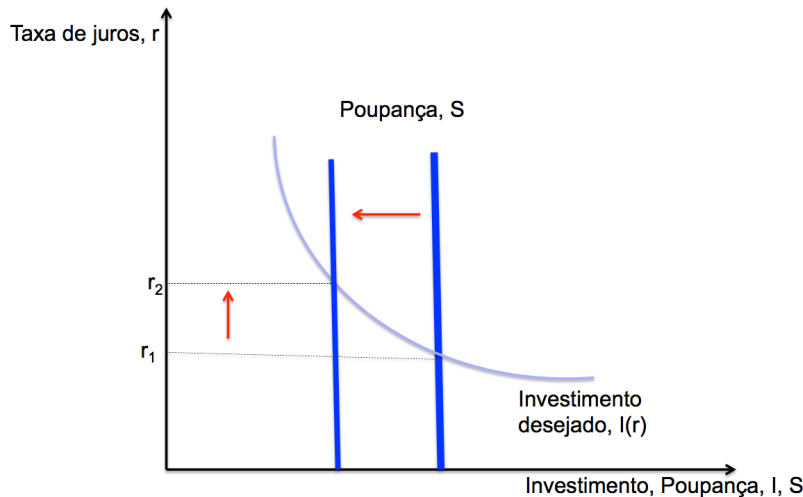
3. Explique por que a curva de demanda agregada tem inclinação negativa. (dica: lembre-se da teoria quantitativa da moeda)

R: Quando aumenta a inflação, representada pela variação do nível geral de preços, P , a oferta de encaixes reais diminui, causando queda na demanda por bens e serviços. $MV/P = Y$.

4. Usando gráficos, mostre o que acontece no mercado de fundos emprestáveis se o governo aumenta seus gastos (suponha uma economia fechada).

R: O mercado de fundos emprestáveis tem como ofertantes de fundos os poupadores (famílias e governo) e como demandantes os investidores produtivos, $I(r)$, que são afetados negativamente pelas variações da taxa de juros. Se o governo aumenta gastos reduz a oferta de fundos, aumentando a taxa de juros e diminuindo o investimento produtivo e, portanto, a renda, Y .

Um aumento de Gastos do governo, G , reduz a poupança doméstica e aumenta a taxa de juros



5. Suponha que o banco central reduza a oferta monetária em 5 por cento.

a) O que acontece com a curva de demanda agregada?

R: Uma redução da oferta monetária causa um deslocamento da curva de demanda agregada para baixo (ou para dentro). Para um mesmo nível de preços, o nível de produção, Y , é menor.

b) O que acontece com nível de produção e de preços no curto e longo prazos?

R: No curto prazo, o nível de preços é rígido, não se altera em função da redução da oferta monetária. Como o nível de preços é rígido e a demanda agregada diminuiu, o nível de produção diminui.

No longo prazo, o nível de produção é dado pela oferta dos fatores de produção (capital, mão de obra, tecnologia), portanto não se altera em função da redução da oferta monetária. Como a demanda agregada diminuiu, o nível de preços diminui no longo prazo.

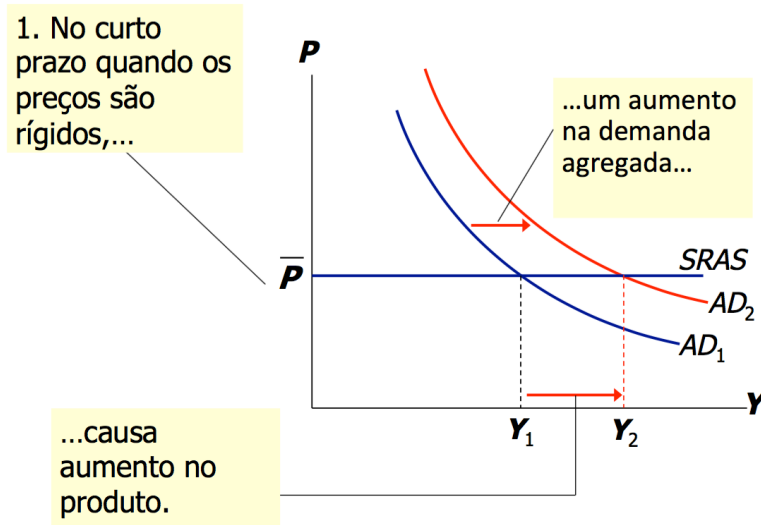
c) De acordo com a lei de Okun, o que acontece com o desemprego no curto e longo prazos?

R: No longo prazo, o nível de produção não se altera, portanto o desemprego também não. Porém, até que o ajuste de longo prazo aconteça, o nível de produção inicialmente diminui, o que implica que o desemprego aumenta (Lei de Okun).

6. Desenhe uma curva de oferta agregada Keynesiana típica, ou seja, com preços perfeitamente rígidos. Desenhe uma curva de demanda agregada. Mostre como uma política monetária expansionista afeta a economia (nível geral de preços e nível de produto agregado).

R: Uma política monetária expansionista (aumento na oferta de moeda) causa um aumento na demanda agregada. O nível de preços é rígido e o nível de produto agregado aumenta.

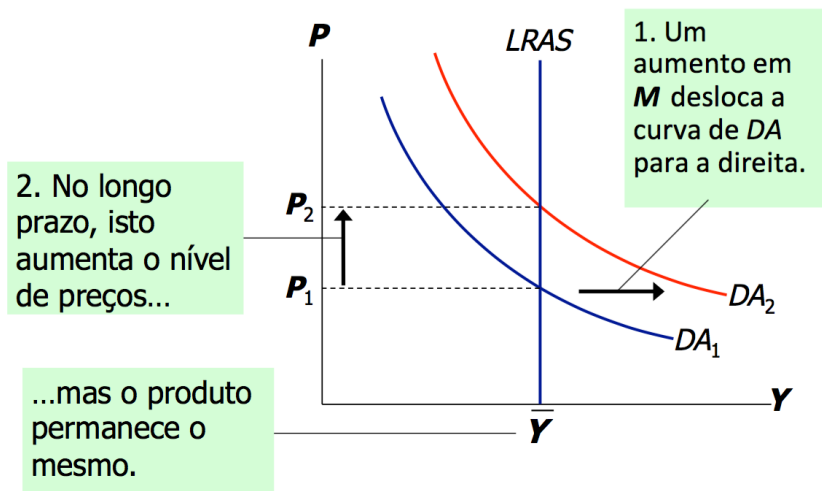
Efeitos de curto prazo de um aumento em M



7. Desenhe uma curva de oferta agregada clássica típica, ou seja, com preços perfeitamente flexíveis. Desenhe uma curva de demanda agregada. Mostre como uma política fiscal expansionista afeta a economia (nível geral de preços e nível de produto agregado).

R: Uma política fiscal expansionista tem o mesmo efeito de uma política monetária expansionista (aumento da demanda agregada).

Efeito de longo prazo de um aumento em M



8. Verifique se compreendeu o conceito de preços flexíveis e rígidos e suas implicações de curto e longo prazo. Descreva no que consiste estes conceitos.

R: Preços flexíveis reagem a mudanças de oferta ou demanda. Preços rígidos ficam “presos” a um nível predeterminado. Os macroeconomistas acreditam que no longo prazo os preços são flexíveis, enquanto que no curto prazo são rígidos.

Uma implicação importante é que, no curto prazo, a dicotomia clássica não se aplica, ou seja, como os preços não mudam, variáveis nominais (p. ex. oferta monetária) podem impactar as variáveis reais (p. ex. nível de produção), desviando temporariamente a economia do equilíbrio clássico.

9. Mostre graficamente os efeitos de um choque de oferta no curto e no longo prazo.

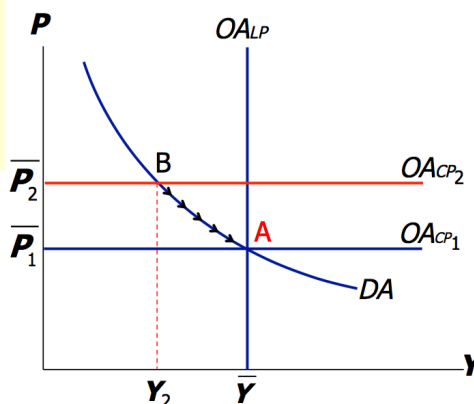
R: No curto prazo, um choque de oferta desloca a curva de oferta agregada, alterando o nível de preços. Supondo um choque que aumenta o nível de preços, à mesma curva de demanda agregada, o nível de produção diminui. No longo prazo, o nível de preços se ajusta (nesse caso, vão diminuir) até que a economia volte ao nível de produção de pleno emprego.

Estudo de caso:

Os choques do petróleo da década de 1970

O choque de preço do petróleo deslocou a curva de OA_{CP} para cima, causando queda do produto e do emprego.

Na ausência de choques adicionais, os preços caem ao longo do tempo e a economia se move de volta para o pleno emprego.



10. Suponha que o banco central de um país A se importa apenas em manter o nível geral de preços, P , constante, enquanto o banco central de um país B procura sempre manter a taxa natural de desemprego e a taxa natural de produto.

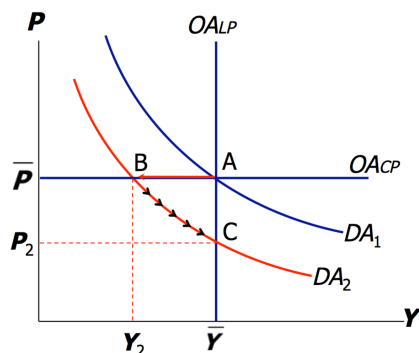
a) como cada banco reagiria a uma diminuição exógena da velocidade da moeda?

R: Este exercício aplica o modelo de oferta agregada e demanda agregada. Se a oferta de moeda é mantida constante, um decréscimo em V significa que as pessoas usam sua moeda em menos transações, causando um decréscimo na demanda por bens e serviços, conforme figura abaixo. A economia passa do equilíbrio A para o B no curto prazo. A economia “A” não atuará no curto prazo, porque o nível geral de preços P não se altera, mas a economia “B” poderá realizar uma política monetária ou fiscal expansionista de curto prazo para levar a DA para o seu nível inicial, DA_1 .

O efeito de um choque de demanda negativo

O choque desloca a DA para esquerda, reduzindo o produto e o emprego no curto prazo.

Ao longo do tempo, os preços caem e a economia se move para baixo através de sua curva de demanda na direção do Pleno emprego.



b) um aumento exógeno no preço do petróleo.

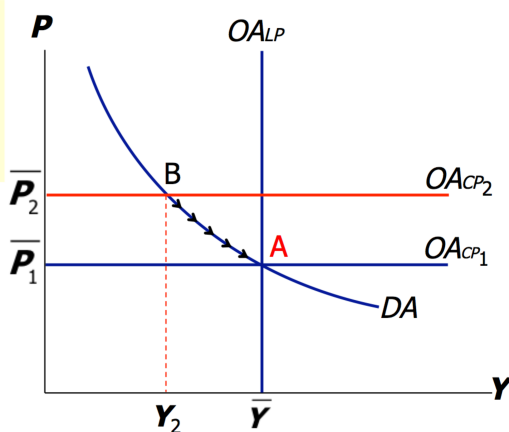
R: Um choque negativo de oferta desloca a curva de $OACP$ para cima, quando o nível geral de preços é maior (maior inflação) e nível de renda menor que o de pleno emprego, ponto B. O país “A” fará uma política de demanda agregada restritiva, para gerar mais excesso de oferta e forçar os preços para baixo, isso entretanto, será acompanhado de maior queda do produto. O país “B”, ao contrário, fará uma política expansionista de demanda agregada para elevar o produto de curto prazo.

Estudo de caso:

Os choques do petróleo da década de 1970

O choque de preço do petróleo deslocou a curva de $OACP$ para cima, causando queda do produto e do emprego.

Na ausência de choques adicionais, os preços caem ao longo do tempo e a economia se move de volta para o pleno emprego.



11. Porque é mais fácil para um banco central lidar com choques de demanda?

R: Porque o banco central tem instrumentos (variar M , que é o agregado monetário mais líquido da economia) que são capazes de afetar somente a demanda agregada e não a oferta agregada.